

O Dia da Eleição do Papa no Google: uma comparação da abordagem nas mídias digitais entre 2013 e 2025¹

Sofia Villagra²

Elaine Barcellos de Araújo³

Ivan Bonfim⁴

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR)

RESUMO

Por meio deste trabalho, propomos uma análise comparativa entre o conclave papal de 2013, que culminou com a indicação do Papa Francisco, e o evento de 2025, que levou à nomeação do Papa Leão XIV. O foco do estudo está em analisar a cobertura noticiosa no Brasil a partir dos processos de buscas no Google Trends, nos dois contextos históricos e tecnológicos. Assim, avaliar ou estimar quais foram as mudanças no interesse público sobre o tema, além de verificar a construção e circulação de significados com a espetacularização no processo jornalístico.

PALAVRAS-CHAVE: Conclave; Espetacularização no Jornalismo; Google Trends.

INTRODUÇÃO

O rito da eleição papal é um momento de grande mobilização para a comunidade católica, que representa aproximadamente 17,5% da população mundial. De acordo com o *Annuarium Statisticum Ecclesiae* 2023, publicado pelo Escritório Central de Estatística da Igreja, o número de católicos batizados chegou a 1,406 bilhão em 2023 (Vatican News, 2025). Esse evento de importância simbólica, espiritual e política atinge seu clímax na mídia com a fumaça branca, anunciando a definição do novo líder: *Habemus Papam*.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Jornalismo Multiplataforma: Linguagens, Gêneros e Formatos, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Mestranda no Programa de Pós-graduação em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR) e integrante do Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais (Gemidi/PPGJor/UEPG), e-mail:

³ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR) e integrante do Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais (Gemidi/PPGJor/UEPG), e-mail: elaine.barcellos@gmail.com.

⁴ Professor doutor do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, líder do Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais (Gemidi/PPGJor/UEPG), e-mail: ivanbp17@gmail.com.

Essa e outras expressões, símbolos e signos como conclave, chaminé, fumaça branca, fumaça preta, a Capela Sistina e a varanda na Basílica de São Pedro voltaram à cena da mídia nacional e internacional em 2025. Citações que por anos ficaram esquecidas no mundo após a conclusão do processo eleitoral voltam a ser termos lembrados em jornais e noticiários de TV e rádio, ou, no caso deste estudo, procurados no canal de busca do Google.

Este é o momento em que a narrativa se intensifica e chega ao apogeu: as câmeras transmitem ao vivo a apresentação do papa para os fieis, que esperam ansiosos pelo anúncio na Praça de São Pedro, no Vaticano. Todos emocionados por presenciar o evento histórico que, após um outro rito, o da morte, buscam registrar o momento que compartilham em público, para além da memória. Em perspectiva sociológica, Durkheim (2000, p. 67) sustenta que “os fenômenos religiosos ordenam-se naturalmente em duas categorias fundamentais: as crenças e os ritos. As primeiras são estados de opinião, consistem em representações; os segundos são modos de ação determinados”. Ou seja, a legitimação do líder católico supremo é amparada na constituição de um momento-evento que possibilita o compartilhamento da experiência, e tal dinâmica ocorre tanto no local sagrado quanto por meio da dimensão midiática.

Ademais, com a ascensão da mídia digital, a televisão não é mais a única protagonista. E esse momento da notícia, que tem uma certa repetição temporal devido à sua natureza ritual e tradicional, vira o espetáculo de milhares de pessoas. Situação esta que também nos permite observar transformações na dinâmica do jornalismo digital e nos padrões de busca de informações dos usuários.

A partir destes apontamentos, o objetivo deste trabalho é propor uma análise comparativa entre as dinâmicas midiáticas do conclave papal de 2013, que culminou com a nomeação do Papa Francisco, e o acontecimento similar de 2025, que levou à nomeação do Papa Leão XIV. O foco está em como esses eventos foram pesquisados no Google e cobertos pela mídia brasileira em seus respectivos contextos históricos e tecnológicos.

Com base na observação das tendências de pesquisa e do conteúdo jornalístico, este estudo buscará responder às seguintes questões:

- ★ Quais termos foram mais pesquisados em cada caso?
- ★ Quais aspectos do evento foram priorizados pela mídia?

- ★ Quais mudanças podem ser identificadas na estrutura da redação jornalística em ambos os períodos?

Para isso vamos analisar como a cobertura noticiosa, a partir de uma seleção de notícias, traz a construção e circulação de símbolos e cultura, segundo Hall (2016), e a espetacularização midiático-jornalística, conforme Kellner (2001; 2004) e Debord (1997). Além disso, a comparação entre os conclaves de 2013 e 2015 pode ser útil não apenas para identificar as transformações técnicas na prática jornalística, mas também para observar como as mutações nos interesses do público e na mediação algorítmica da informação ocorreram nos últimos 12 anos.

CONCLAVE NO GOOGLE TRENDS

De acordo com Kellner (2001; 2004), o cenário contemporâneo nos permite perceber o estabelecimento de uma cultura da mídia estruturada em imagens, sons e espetáculo, impactando as formas de interação e compreensão da realidade. A dimensão cultural midiática é erigida de forma industrial, reproduzindo tipos/gêneros convencionais com o intuito de alcançar o grande público, ao mesmo tempo que também procura fazer utilização das tecnologias mais avançadas à disposição: ao cabo, são formas de mostrar e exercer poder.

Neste sentido, a eleição de um novo papa é um evento carregado de símbolos e cenografias que favorecem as representações. Teorizando a Sociedade do Espetáculo nos anos 1960, Debord argumenta que “o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas mediada por imagens” (1997, p. 14). Por sua vez, para Kellner, a dimensão espetacular na cultura da mídia traz as representações “dos valores básicos da sociedade contemporânea, determinam o comportamento dos indivíduos e dramatizam suas controvérsias e lutas, tanto quanto seus modelos para a solução de conflitos” (2004, p. 5), mobilizando acontecimentos de diversas matrizes.

Isso nos permite entender como certos elementos visuais do conclave, como a aparição na sacada da Praça São Pedro, adquirem centralidade. A narrativa digital não cria essa espetacularização, mas ajuda a reconfigurá-la. A mídia não reproduz mais simplesmente imagens icônicas, mas se aprofunda nelas de acordo com o que o usuário deseja saber. E, por sua vez, para usar novamente as palavras de Debord (1997), podemos ver como, nesse evento, a informação é transformada em mercadoria. Não

apenas os eventos que ocorrem no conclave serão transmitidos, mas, ao mesmo tempo, serão produzidas representações para consumo rápido, visual e emocional. Como aponta o autor, “a mercadoria é aqui a atividade total do sistema econômico; e o espetáculo é sua imagem mais fiel” (Debord, 1997, p. 17).

Segundo Stuart Hall (2016), as imagens que cercam o nosso cotidiano nos ajudam a entender o funcionamento do mundo, a materializar a realidade com valores e identidades, a compreender quem ganha ou quem perde com esta representação. O mesmo acontece a respeito dos efeitos da mídia nas sociedades, e na espetacularização do conclave. Em vários canais da mídia no mundo vimos trabalhadores instalando uma chaminé na Capela Sistina. De lá sairia a informação decodificada, representada na fumaça preta – indicando que não há consenso em torno da escolha papal – ou na fumaça branca, anunciando que há um novo papa. Esses códigos não pertencem a uma linguagem do cotidiano das sociedades, mas estão inseridos na cultura como uma representação social e simbólica.

Segundo dados do Google Trends (2013), durante os dias do conclave que culminou com a eleição do Papa Francisco, as pesquisas no Google Brasil indicaram comportamentos diferentes, dependendo do termo utilizado. Ao pesquisar por "conclave", os usuários se concentraram em tópicos como "conclave papa", "conclave 2013" e "conclave cardeais".

Por outro lado, as pessoas que pesquisaram "papa" foram orientadas principalmente para a figura do novo pontífice. As consultas mais populares foram "quem é o novo papa", "nome do papa" e "papa argentino". Aqui, o interesse estava claramente concentrado em conhecer a identidade e as características do papa recém-eleito, com "quem é o novo papa" sendo a frase mais pesquisada, também com um valor de 10.

Durante o ano de 2013, às notícias da BBC, Globo e UOL figuraram entre os principais resultados exibidos na seção “notícias” do Google para os termos “papa” e “conclave”. A seleção desses portais baseia-se no fato de que aparecem com destaque nas buscas relacionadas ao evento, mesmo em consultas retrospectivas, o que indica que cumpriram um papel relevante na mediação da informação acessada pelo público na época. Além disso, representam matrizes editoriais diversas e abordagens jornalísticas distintas, o que permite uma análise comparativa mais abrangente da cobertura.

No momento da notícia, a BBC destaca, por exemplo, os elementos mais importantes do papa eleito, como a sua origem argentina: "Conclave surpreende e elege argentino como 1.º papa latino-americano". Ao mesmo tempo, como se pode verificar, é enfatizado o fato de ele ser o primeiro papa de origem latino-americana, um aspecto que pode ser importante para o seu público-alvo: os residentes do Brasil.

A Globo, por outro lado, usa um título menos informativo, mas evidentemente metafórico: "Papa Francisco: um príncipe pobre no luxo vaticano", referindo-se ao fato de o novo líder pertencer à congregação jesuíta, que habita o epicentro da riqueza acumulada da Igreja. Esse título cria no leitor a imagem desse contraste entre opulência e austeridade.

O UOL retoma a ênfase informativa com o título "Novo papa já foi escolhido por cardeais; fumaça branca sai da chaminé da Capela Sistina", mas apropria-se dos elementos que espetacularizam a tradição nas televisões, como a fumaça branca ou o grupo de cardeais reunidos na Capela Sistina.

É interessante notar que, tanto em 2013 como em 2025, há artigos que se centram na fumaça. Antes da eleição de Francisco, a 12 de março de 2013, o Globo escreveu uma nota intitulada "Igreja faz mistério sobre a fórmula das cores da fumaça no conclave". A 2 de maio de 2025, 12 anos depois, a CNN publicou a seguinte nota: "Entenda como é feita a fumaça que revela a escolha de um novo papa".

Para o conclave de 2025, foram selecionadas coberturas da Globo e da BBC por seu destaque nos resultados das notícias do Google.

Durante o período entre 30 de abril de 2025, quando o conclave começou, e 3 de maio de 2025, depois do dia do anúncio do novo papa, houve um comportamento de pesquisa diferenciado no Google do Brasil para os termos "conclave" e "papa".

Segundo dados do Google Trends (2025), em termos de consultas relacionadas, o termo mais relevante foi "conclave film", com um índice de 100 na escala de interesse do Google Trends, seguido por "papa conclave" (70). Essa associação do conclave com o filme foi retomada pela mídia. A Globo, por exemplo, voltou a abordar o tema. O portal tentou títulos como "Conclave": o que é real e o que é invenção no filme que ganhou um Óscar?

Ao mesmo tempo, percebe-se que, desta vez, a questão do Vaticano e da política internacional ganha relevância no título. Entre os mais bem posicionados. Por exemplo,

a BBC traz a manchete "Será o novo papa escolhido pelo 'partido de Francisco'? "As divisões no conclave" e "Trump e o novo papa: como os EUA podem influenciar o conclave". O aspecto visual não é menos importante, como demonstrado em artigos que destacam elementos distintos da eleição, como enfatizado pelo Globo: "Chaminé que anunciará novo papa é instalada na Capela Sistina; veja VÍDEO e FOTOS".

O Google Trends (GT), conforme Cebrián e Domenech (2023), é uma ferramenta gratuita desenvolvida pelo Google que possibilita a criação de relatórios acerca de popularidade no âmbito de utilização do motor de pesquisa. "Os relatórios, que incluem dados de séries temporais, estão disponíveis para qualquer período selecionado pelo usuário, de 2004 até os dias atuais" (Cebrián e Domenech, 2023, p. 811), podendo ser mobilizados no exame de pesquisas empreendidas a partir de especificidades de idioma ou região. Para Gruszczynski (*apud* Santos e Moraes, 2023, p. 37), o GT apresenta a lógica de um sistema de busca reverso, no qual, a partir de um termo ou conjunto de denominações, são disponibilizados dados que abrangem as variações de pesquisas realizadas sobre estes mesmos elementos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Google Trends não fornece números absolutos de pesquisas. Em vez disso, atribui um valor de 0 a 100 a cada termo, com base em sua popularidade relativa em um determinado período. Por exemplo, um valor de 100 representa o pico de popularidade deste termo durante o período analisado, enquanto um valor de 50 indica que o termo foi metade da popularidade em relação ao seu pico. Isso permite uma comparação do interesse ao longo do tempo, embora não indique quantas pessoas realmente pesquisaram o termo.

No caso de 2013, que vai de março (quando foi realizado o conclave que elegeu o Papa Francisco) a dezembro, o termo "conclave" acumulou 6,5 pontos, enquanto "papa" atingiu 167 pontos no total. Em contraste, para o ano de 2025, correspondente ao conclave que elegeu Leão XIV, o interesse em "conclave" aumentou significativamente, com um total de 30 pontos, enquanto "papa" permaneceu praticamente estável, com 165 pontos.

O interessante é que, como foi visto em outras análises, o termo "conclave" em 2025 não foi buscado apenas em associação com o evento religioso em si, mas também em relação ao filme de mesmo nome, que se refere ao processo de eleição papal.

Esta análise com sua comparativa entre os conclaves papais de 2013, quando Francisco foi eleito, e de 2025, com a eleição do Papa Leão XIV, permite explorar as transformações significativas tanto no comportamento de procura dos utilizadores brasileiros como nas manchetes jornalísticas dos meios digitais.

Em 2013, o foco de interesse foi a figura do novo papa, talvez devido à peculiaridade de se tratar do primeiro papa latino-americano. No entanto, em 2025, o termo "conclave" ganhou maior destaque, em certa medida influenciado pela circulação de um filme com o mesmo nome, indicado a vários prêmios *Oscar*. Isto revela a influência atual da indústria cinematográfica no interesse dos utilizadores por determinados aspectos da realidade social. Por sua vez, esta tendência de pesquisa influenciou a forma como alguns portais abordaram o conclave.

No entanto, algo que está presente nos dois contextos sociohistóricos é uma narrativa e uma abordagem centrada nos elementos visuais do ritual. Isso mostra como as características da espetacularização do evento são transferidas da esfera televisiva para o mundo digital. Como afirma Hall (2016, p. 11), “[s]omos seres ‘entreimagens’ e cada vez mais ‘entreimagens’, do pós-guerra industrial às formas diferenciadas das mídias sociais contemporâneas” – desta forma, lidamos com construções visuais que expõem as diversas e complexas batalhas pelo poder de construir sentidos. O conclave, assim, é um rito que, além de historicamente político-religioso, encontra na dimensão midiática cada vez mais razão de existência, constituindo um espetáculo para a alma e para a mídia.

REFERÊNCIAS

CEBRIÁN, E.; DOMENECH, J. Is Google Trends a quality data source? **Applied Economics Letters**, 30:6, 811-815, 2023.

DEBORD, G. **La sociedad del espectáculo**. Valencia: Pre-Textos, 1997.

DURKHEIM, E. *As Formas Elementares da Vida Religiosa: o sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KELLNER, D. **Cultura da Mídia**. Bauru: EDUSC, 2001.

_____. A cultura da mídia e o triunfo dos espetáculo. **Revista Líbero**, vol. 06, n.11, p. 5, 2004.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, Apicuri, 2016.

SANTOS, R.; MORAES, T. As buscas no Google no Brasil sobre eleições e políticas públicas (2004-2020). In: RIBEIRO, A. **Inovação, comunicação e tecnologia**: arranjos e mutações em contexto de sociedade da informação. Curitiba: Bagai, 2020.

GOOGLE TRENDS. *Interesse de busca por “Papa” e “Conclave” no Brasil entre 12 e 13 de março de 2013*. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com/trends/explore?date=2013-03-12%202013-03-13&geo=BR&q=Papa,Conclave&hl=es>. Acesso em: 10 maio 2025.

GOOGLE TRENDS. Termos de busca: *Papa e Conclave*. Dados de interesse de pesquisa no Brasil durante o período de 30 de abril a 3 de maio de 2025. Disponível em: <https://trends.google.com/trends/explore?date=2025-04-30%202025-05-03&geo=BR&q=Papa,Conclave&hl=es>. Acesso em: 10 maio 2025.

CNN Brasil. *Entenda como é feita a fumaça que revela a escolha de um novo papa*. CNN Brasil, São Paulo, 2 maio 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-como-e-feita-a-fumaca-que-revela-a-escolha-de-um-novo-papa/>. Acesso em: 12 maio 2025.

BBC News Brasil. *Papa Leão XIV é eleito: veja quem é o novo líder da Igreja Católica*. 7 maio 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c20x112dz5vo>. Acesso em: 12 maio 2025.

G1. *"Conclave": o que é real e o que é invenção no filme ganhador de Oscar*. G1, Rio de Janeiro, 22 abr. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2025/04/22/conclave-o-que-e-real-e-o-que-e-invencao-no-filme-ganhador-de-oscar.ghtml>. Acesso em: 8 maio 2025.

UOL. *Cardeais escolhem novo papa*. UOL, São Paulo, 13 mar. 2013. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/03/13/cardeais-escolhem-novo-papa.html>. Acesso em: 9 maio 2025.

O Globo. *Papa Francisco: um príncipe pobre no luxo vaticano*. O Globo, Rio de Janeiro, 14 mar. 2013. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/papa-francisco-um-principe-pobre-no-luxo-vaticano-7835294>. Acesso em: 10 maio 2025.